

# *Sempre perto do poder*

BRASÍLIA — Com a experiência de quem ocupou o Palácio do Buriti durante 18 meses, nomeado pelo ex-presidente José Sarney, Joaquim Roriz, candidato ao governo do Distrito Federal por uma frente de 17 partidos, tem entre os principais ingredientes na sua receita para governar Brasília o bom relacionamento com o Palácio do Planalto. "Ganhamos autonomia, mas ainda somos dependentes financeiramente", explica Roriz. "É por isso, eu me orgulho de ter o apoio do presidente Fernando Collor." Para completar sua fórmula, o líder das pesquisas eleitorais lembra que é preciso ser um bom gerente — "sabendo onde estão os recursos e indo buscá-los".

Com um projeto de dar continuidade ao programa de assentamentos que o fez popular e estender os serviços de infra-estrutura às áreas periféricas do Plano-Piloto, onde milhares de famílias receberam lotes, Roriz não se intimida. "No final do governo do presidente Sarney, de quem também sou amigo, consegui que ele doasse 100 terrenos da União para o Distrito Federal", conta o candidato. "Agora, o presidente Collor está tratando de regulamentar isso." Pelos termos da doação de Sarney, todo o dinheiro arrecadado com a venda desses terrenos, que ficam nas valorizadas asas Sul e Norte, terá de ser, obrigatoriamente, investido nas áreas dos assentamentos, redutos eleitorais de Roriz.